



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Paulistano a **Cláudio José de Oliveira Gonçalves (Claudinho de Oliveira)** e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano a Cláudio José de Oliveira Gonçalves, conhecido por seu nome artístico Claudinho de Oliveira;

Art. 2º - A entrega da referida honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 18 de janeiro de 2024.

Manoel Del Rio
Vereador (PT)



BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Claudinho de Oliveira é cantor e compositor, formado em sociologia pela USP e em Direito pela FDDJ. É idealizador e criador do movimento “Pagode Consciente” e de seu braço combativo o “Coisa de Preto” (2022). Exerceu cargo de diretor jurídico no Sindicato de Compositores de São Paulo (2014).

A relação que tem com São Paulo ultrapassa as demarcações de sua Capital. Parte de sua história de vida e suas raízes remontam o interior do Estado, os Municípios do Vale do Paraíba, mais especificamente à fascinante e pitoresca cidade de Piquete, terra do jongo de Mestre Gil e de Mestre Lalá, terra de seus avós e de seus pais, onde nasceu e viveu até os 9 anos de idade, quando se transferiu definitivamente com a família para o Município de São Paulo.

Claudinho de Oliveira deixou a cidade de Piquete e foi morar de primeira na periferia da Zona Leste de São Paulo. Morou na vila nhocuné, entre a Cidade Líder, Artur Alvin, Patriarca, e outros bairros das imediações. Morou também na Cohab José Bonifácio, Cohab II de Itaquera e na Cidade A. E. Carvalho, onde **fundou o Grupo Soweto** (1986).

Fundado por Claudinho de Oliveira o grupo de pagode se foi reconhecido pela população do Brasil e ganhou renome nacional.

Surgiu assim como Claudinho dos botequins de amigos e perambulou por Artur Alvin, Cohab I e II, Jd. Nordeste, Jd. Coimbra, São Miguel, São Mateus, Sapopemba, Tiradentes, Juscelino, Guaianazes, Jd. São Pedro, Ferraz de Vasconcelos, Bairro dos Pimentas, Vila Matilde, Vila Dalila, Carmosina, Penha, Itaquera, etc., para depois ganhar as demais periferias da cidade, do Estado de São Paulo e do Brasil.

Claudinho de Oliveira é criador de quase todos os sambas a constarem dos álbuns do Soweto: Vento dos areais, Refém do coração, Farol das estrelas, e Fotografia., com mais de 8 milhões de cópias vendidas.

Muito além, seu talento como compositor e músico fez emplacar composições com outros artistas, como Art Popular; Belo; Reinaldo Príncipe do Pagode;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Apresentadora Angélica; Biro do Cavaco; Karametade; Katinguelê; Sem Compromisso, Tanguinho, Sensação, Na Palma da Mão; Casa Nossa, Um Toque a Mais, Pique Novo, Pinha Presidente, entre outros.

Suas canções remontam parte da nossa memória cultural, com fortíssimo impacto em todo o Brasil, como é o caso da música “Mundo de Oz”; Búzios e Tarô; “Vento dos Areais”; “Amantes”; “É Tudo”; “Impossível te esquecer”; “Ilusão”; entre outras.

Em toda a sua trajetória, podemos constatar o primor de seus sambas e todo um histórico pessoal de inspiração e concepção de espetáculos que marcou indelevelmente a trajetória de seu conjunto musical.

O ponto mais alto dessa caminhada remonta os belíssimos shows do grupo no Metropolitan e no Canecão, ambos no Rio de Janeiro, no Olímpia e no Palace em São Paulo – Um dos shows mais fascinantes já ali presenciados, diga-se de passagem, em que Claudinho de Oliveira recebera incumbência exclusiva do então empresário, Denílson (ex-jogador da seleção brasileira de futebol), para concebê-lo e dirigi-lo.

Fato é que Claudinho de Oliveira vivenciou intensamente as ambiguidades de da cidade de São Paulo, marcadas na relação entre capital e interior e entre centro e periferia, cujo pano de fundo é, por um lado, a força pujante do nosso Estado, consubstanciada na extensão de seu urbanismo, de sua indústria e de seu poder econômico.

Quadros de descasos a implicar toda a forma de exclusão social e cerceamentos a direitos fundamentais para a periferia.

Claudinho de Oliveira é um homem sobretudo de periferia, que reconhece a importância desta geografia na sua formação enquanto pessoa, cidadão, negro e músico. Vivendo a periferia e todo o seu estro criativo, entendeu o quanto ela é diversa e aprendeu desde cedo sobre o respeito à diversidade e às culturas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Foi um garoto da periferia como outro qualquer da sua “turma” e do seu tempo, empinou pipa, rodou pião, jogou bolinha de gude, bateu bola no campinho, estudou em escola pública e fez muito samba e muita amizade importante para toda a vida.

Tendo como ponto de partida a premissa de que as periferias de São Paulo encampam as mesmas demandas, guardadas as devidas proporções no tocante a especificidades muito singulares, **Claudinho de Oliveira** assumiu um posicionamento social e político no sentido de que é preciso denunciar sim, falar sempre, mas dizer de onde se está falando, com base em suas origens e nos reais dilemas concernentes a elas.

Ele acredita que o verdadeiro comprometimento pode fazer a diferença para gerar acessos substanciais à esmagadora maioria do município de São Paulo.

Atualmente Claudinho de Oliveira voltou a se apresentar com o **Grupo Soweto** em sua formação original. Exerce intensamente atividade de compositor de música popular brasileira, e mais do que nunca engajado na luta por justiça social para combater a fome, a discriminação e a igualdade de gêneros por meio da cultura e da música em especial.

Pela biografia de **Claudinho de Oliveira** em favor da cidade de São Paulo e da Cultura Brasileira é que contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação desta propositura.

Manoel Del Rio
Vereador (PT)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 20/2024

Autor

Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 23/01/2024

Outras Assinaturas

Ver. FABIO RIVA (MDB) em 23/01/2024

Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 24/01/2024

Ver. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) em 24/01/2024

Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 24/01/2024

Ver. GEORGE HATO (MDB) em 30/01/2024

Ver. XEXÉU TRIPOLI (UNIÃO) em 30/01/2024

Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 01/02/2024

Ver. CORONEL SALLES (PSD) em 01/02/2024

Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 01/02/2024

Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 01/02/2024

Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 05/02/2024

Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 06/02/2024

Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 06/02/2024

Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 06/02/2024

Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 06/02/2024

Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 06/02/2024

Ver. BETO DO SOCIAL (PSDB) em 06/02/2024

Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 06/02/2024

Ver. JAIR TATTO (PT) em 06/02/2024

Ver. ISAC FELIX (PL) em 06/02/2024

Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) em 07/02/2024

Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 08/02/2024

Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 09/02/2024

Ver. JUSSARA BASSO (PSB) em 15/02/2024

Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 20/02/2024

Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PT) em 20/02/2024

Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 22/02/2024

Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) em 01/03/2024

Ver. RUTE COSTA (PL) em 01/03/2024